Acelerar a transição climática das cidades portuguesas:
Boas práticas e trabalho em rede

No âmbito da call de investigação Nova SBE / Fundação Repsol

Ana Fontoura Gouveia

Sónia Félix

João Fachada

Diogo Torres

Cláudia Lancha



Neutralidade Climática

NECESSIDADE

- Cidades: 2/3 do consumo global de energia. 70% das emissões globais de GEE (IEA).
- Eventos climáticos extremos mais severos e frequentes: perdas económicas, humanas, e de biodiversidade, aumento de preços, impactos na saúde e nos modos de vida. Expressão local muito concreta.
- 2030 década crítica para agir (IPCC).

OPORTUNIDADE

- Políticas e objetivos globais, europeus e nacionais traduzidos em ação local.
- Cidades enquanto espaços de inovação, de encontro e de proximidade: papel cimeiro na definição e concretização de novos instrumentos e abordagens.
- Territórios diversos, especificidades (e oportunidades) locais.
- Resultados em cada território dependem da capacidade de moldar ativamente o processo de transição (por oposição à ação reativa).

Equipa

COORDENADORAS

INVESTIGADORES



Ana Fontoura Gouveia Professora Convidada da Nova SBE



Sónia FélixProfessora Convidada da
Nova SBE



Cláudia Lancha Investigadora



Diogo Torres Investigador



João Fachada Investigador

Objetivos



Trabalhar com as cidades para acelerar o processo de transição climática em curso

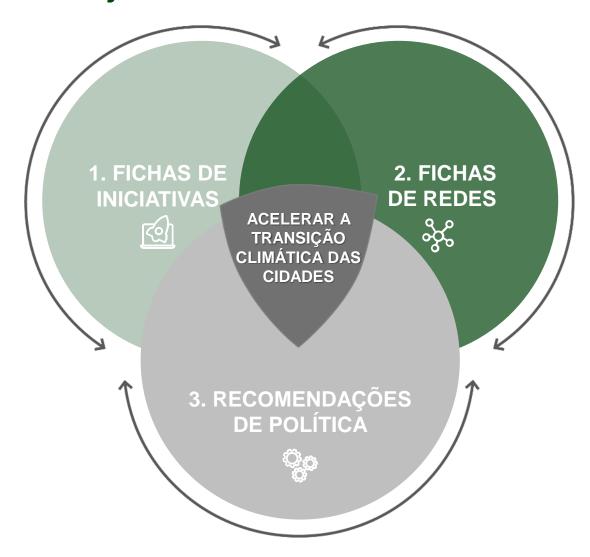


Potenciar o processo de inovação tecnológica e institucional

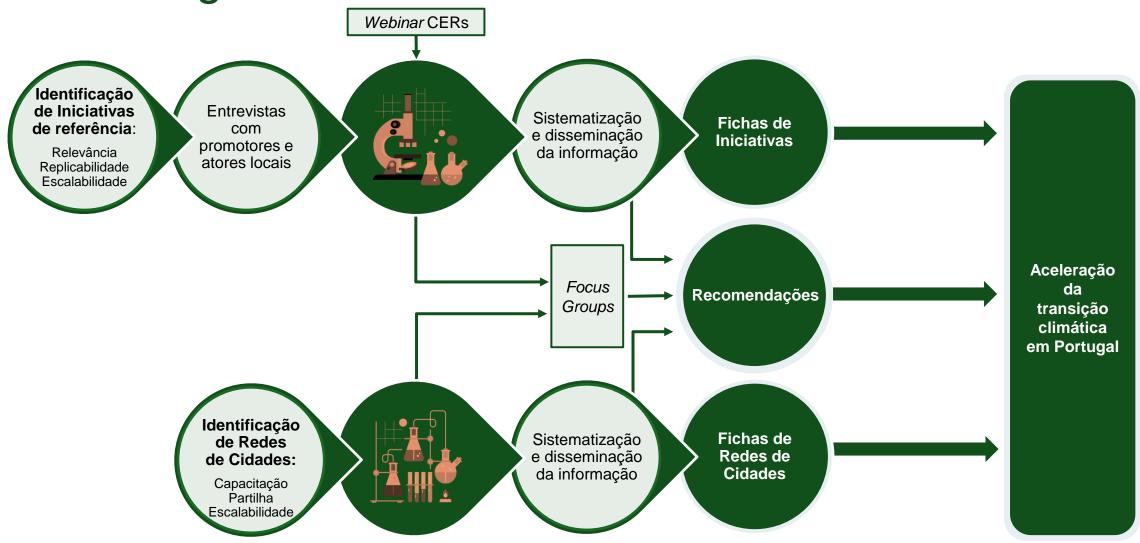


Projeto das cidades, para as cidades

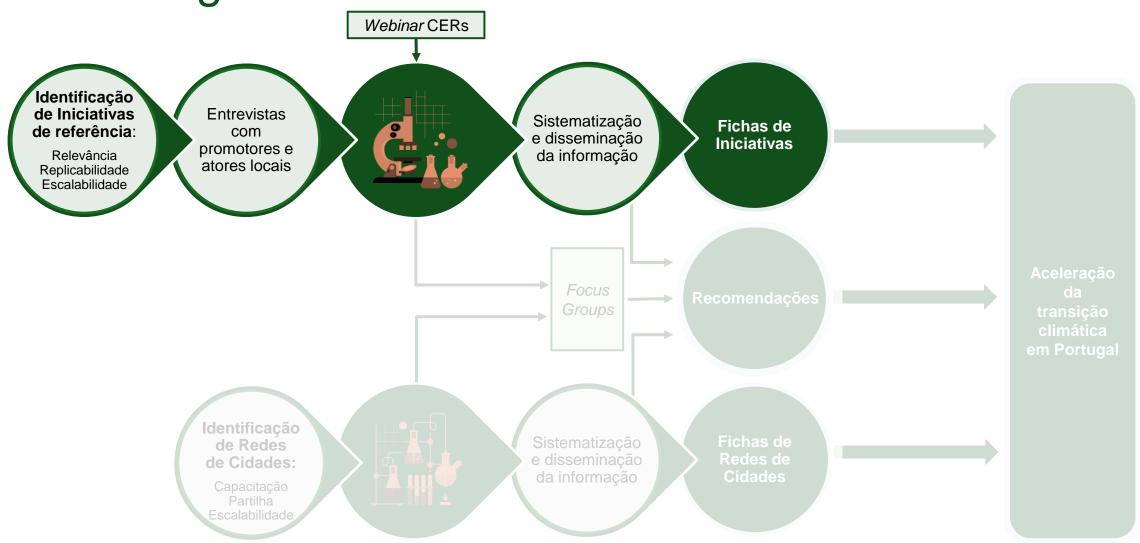
Produtos do Projeto



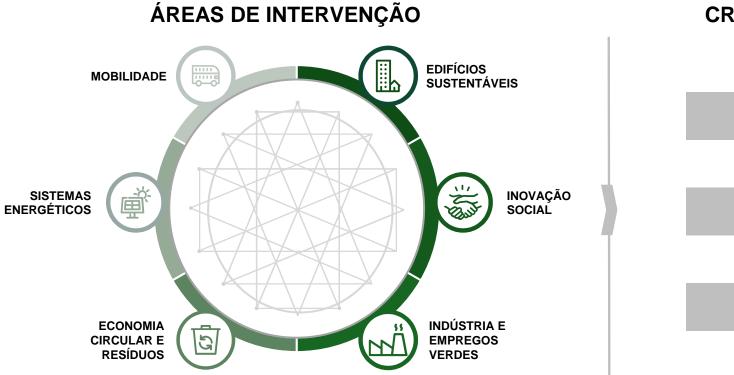
Metodologia



Metodologia



1. Fichas de Iniciativas de Referência



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

ORIGINALIDADE **EFICÁCIA RELEVÂNCIA**

1. Fichas de Iniciativas de Referência

O QUE PODE ENCONTRAR:

Informação **sistematizada** sobre:

- Desafio a que pretende responder
- Caracterização
- Financiamento
- Planeamento e Concretização
- Resultados e Impactos
- Obstáculos e Aprendizagens
- Futuro e Replicabilidade

COMO UTILIZAR:

Modos de navegação:



INSPIRAÇÃO
Catálogo de Iniciativas



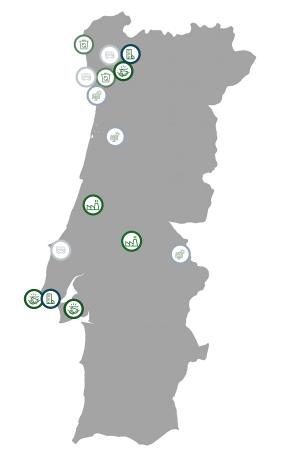
DEEP DIVE

Aprendizagem sobre projeto em concreto



HORIZONTAL Aprofundar temática específica

DIVERSIDADE GEOGRÁFICA



1. Fichas de Iniciativas de Referência

MOBILIDADE	EDIFÍCIOS SUSTENTÁVEIS	SISTEMAS ENERGÉTICOS	INDÚSTRIA E EMPREGOS VERDES	INOVAÇÃO SOCIAL	ECONOMIA CIRCULAR E RESÍDUOS
Bicification e Reactivity (Braga)	Academia de Ginástica (Guimarães)	FEEH (Águeda)	Escola Rural de Energia Sustentável (Abrantes)	Ponto de Transição (Distríto de Setúbal)	Viana Abraça (Viana do Castelo)
Passe M (CIM Oeste)	Fundo Verde (Cascais)	Transformar Portalegre numa Cidade Inteligente	Cluster do Biometano (Leiria)	Cascais Smart Pole	WAYSTE Lipor (Grande Porto)
AYR CEiiA (Matosinhos)	Just a Change	Asprela + Sustentável (Porto)		Bairro C (Guimarães)	
			M)		

Mobilidade

Braga



Bicification e Reactivity

Piloto inovador assente em joguificação e recompensas para incentivar mobilidade ativa

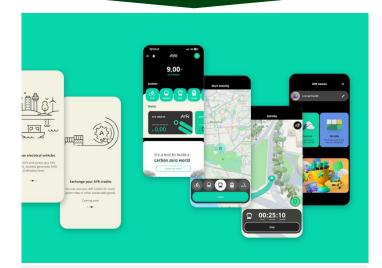
Mudanças de comportamento estruturais através de incentivos positivos + reforço da oferta

Projeto-piloto simultâneo em Istambul, Tallinn e Lecce, no âmbito de uma rede internacional

Impactos estruturais; mas limites à complexificação

30% dos não ciclistas passaram a sê-lo

Matosinhos



AYR

Mercado local de carbono com base nas emissões evitadas por comportamentos sustentáveis

Promovido por centro tecnológico e de inovação

Piloto evidenciou desafios de envolvimento comunitário

Créditos no comércio local: aumentar envolvimento e apropriação local e sentido de comunidade

24.012 utilizadores ativos (em 9 meses)

Região Oeste



Passe M

Primeiro passe gratuito de mobilidade intermunicipal a nível nacional

Promoção do transporte público: residentes, trabalhadores e estudantes. Redução de custos, oferta mais integrada

Financiamento OE (articulação com outras medidas)

Mobilidade é desafio supramunicipal: CIM enquanto elemento agregador

12 municípios envolvidos

Sistemas Energéticos

Porto



Asprela + Sustentável

Laboratório vivo para testar soluções inovadoras: energia, mobilidade, ambiente e edifícios inteligentes – integração de diferentes agentes

CER no Bairro do Agra do Amial (iniciativa piloto a nível nacional): energia mais limpa e mais barata

Cidadãos enquanto parte ativa da transição

Confiança e envolvimento através das associações de moradores

Portalegre



Transformar Portalegre Numa Cidade Inteligente

Modernização da iluminação pública para reduzir consumos e a fatura energética do município

Sem custos de investimento: contrato de gestão de eficiência energética

Ferramenta de monitorização integrada, com telegestão individualizada: melhoria na gestão e eficiência do sistema energético

Base tecnológica estratégica para outros projetos

Águeda



Fundo de Eficiência Energética e Hídrica

Mecanismo de financiamento inovador: fundo rotativo financia projetos com base nas poupanças geradas por medidas de eficiência Apoio do projeto europeu *INFINITE Solutions*Dotação inicial suportada por Fundos Europeus Piloto para teste, aprendizagem e capacitação Envolvimento proativo dos serviços municipais

-81% consumo anual de energia elétrica

181 famílias beneficiam da CER

-722 MWh consumo de energia

Economia Circular e Resíduos

Viana do Castelo



Viana Abraça

Recolha seletiva de biorresíduos adaptada à diversidade territorial do concelho: urbano e rural

Separação na origem e valorização (compostagem)

Incentivos via tarifa: compensa quem separa; mecanismo automatizado

Distribuição de kits e campanhas porta-a-porta – promover adesão

Proatividade: antecipar obrigações legais

1.685

toneladas de biorresíduos recolhidas (+14% face a 2022)

Grande Porto



Wayste

Monitorização em tempo real e otimização da recolha de resíduos: + eficiência, - emissões, comportamentos + sustentáveis

Parceiros tecnológicos: engenharia do ambiente e ciência de dados

Equipas operacionais envolvidas (testes e definição de funcionalidades)

Escalável e adaptável (outros municípios, PAYT)

8 municípios envolvidos

Indústria e Empregos Verdes

Leiria



Cluster do Biometano

Procura pelo município de soluções para problema dos efluentes agropecuários

Produção de biometano: valorização dos resíduos via setor industrial

Passivo ambiental reduzido, valor económico criado, potencial contributo descarbonização industrial

Envolvimento: visitas agentes locais a projetos semelhantes, criando confiança

Abrantes



Escola Rural de Energia Sustentável

Reconversão profissional em competências ligadas à transição energética, destinado a extrabalhadores da central do Pego e à população local

Trabalho próximo com municípios para identificar agentes locais, divulgar projeto e ceder espaços

Plano formativo flexível, ajustável às necessidades do território

3

projetos industriais de produção de biometano

570 adultos formados

Inovação Social

Distrito de Setúbal



Ponto de Transição

Projeto piloto: modelo móvel de apoio a pessoas em situação de pobreza energética

Solução de proximidade: vai ao encontro das pessoas. Eficaz também em territórios de baixa densidade

Atendimento por pessoas da comunidade (formadas para o efeito)

Redução estigma associado à pobreza energética

+500

cidadãos visitaram o contentor (2022 - 2023)

Cascais



Cascais Smart Pole

Laboratório vivo de sustentabilidade, descarbonização e envolvimento comunitário.

Novas ferramentas para monitorização e cálculo da pegada carbónica

> Desafio em alcançar públicos menos sensibilizados e garantir envolvimento

Desafios administrativos e operacionais na criação de CER

13.000

utilizadores da plataforma

Guimarães



Bairro C

Ecossistema piloto num bairro para testar + de 200 soluções e, posteriormente, alargar a toda a cidade

CER para abastecer 42 edifícios municipais, com desafio de ser em zona histórica

Por ser Património Mundial da UNESCO, foi publicado manual de boas práticas de construção

Micrologística: veículos de carga 100% elétricos mercado municipal – setor HORECA

70

participantes na Assembleia de 15 Cidadãos

Edifícios Sustentáveis

Guimarães



Academia de Ginástica

Infraestrutura pública para desporto alto-rendimento: autossuficiência energética e neutralidade carbónica

Visitas técnicas a projetos semelhantes para recolher experiências

Soluções ativas e passivas: geotermia, cortiça, painéis solares e gestão inteligente de energia

Adaptação à realidade local, considerando características, recursos e práticas do território

A++

classificação mais elevada atribuída a edifício de servicos

Cascais



Fundo Verde

Mecanismo municipal de apoio financeiro progressivo para intervenções que promovem a eficiência energética de habitações

Foco em famílias vulneráveis, promovendo equidade, combate à pobreza energética e sustentabilidade

Envolvimento de IPSS locais para ultrapassar barreiras de acesso e aumentar a capilaridade

400

famílias apoiadas do 1º ao 4º escalão de rendimentos

Âmbito Nacional



Just a Change

Reabilitação de habitações em condição precária, com impacto social

Parceria com municípios e organizações locais com envolvimento direto da comunidade

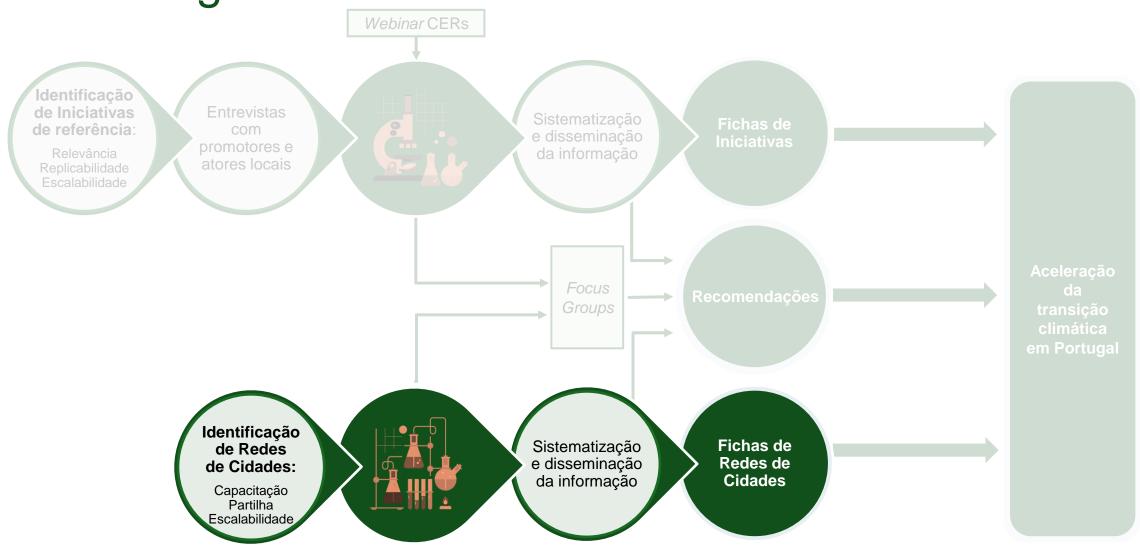
Melhoria da segurança, eficiência energética e qualidade de vida, mobilizando voluntários

Sistema de governança com responsabilidades claramente definidas e gestão profissionalizada

74%

dos beneficiários relataram ₁₆ grande melhoria na qualidade de vida

Metodologia



2. Fichas de Redes de Cidades

O QUE PODE ENCONTRAR:

Informação **sistematizada** sobre:

- Objetivos
- Modelo de Organização
- Membros Nacionais
- Processo de Adesão
- Principais Valências
- Resultados alcançados e exemplos de projetos em curso

OBJETIVOS:



ADESÃO

Fomentar e facilitar a adesão por parte dos municípios



NOVAS REDES

Promover a criação de outras redes, sempre que a replicação do modelo – noutra região, setor ou área temática – possa ser virtuosa

DIVERSIDADE DE ÂMBITO



REDES INTERNACIONAIS

C40

GLOBAL CONVENANT
OF MAYORS

EIT URBAN MOBILITY

ENERGY CITIES

Redes Regionals

Redes Temáticas

2. Fichas de Redes de Cidades

BENEFÍCIOS DAS REDES

Capacitar municípios, freguesias e restantes entidades locais



- **2. Promover** a partilha de experiência e conhecimento
- Ultrapassar limites e barreiras
 Ganhos de escala que potenciam a inovação ou a viabilidade de iniciativas locais
- Agregar esforços em tornos de objetivos comuns



Visitas Técnicas Cidades pelo Clima



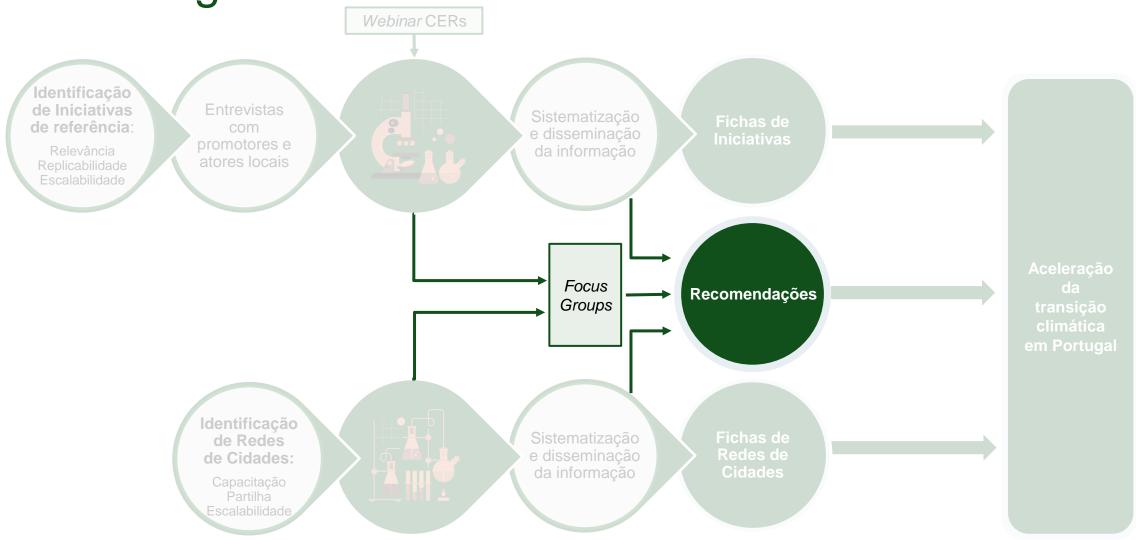


Trabalho colaborativo
Cidades Circulares



Ganhos de Escala BE.Neutral

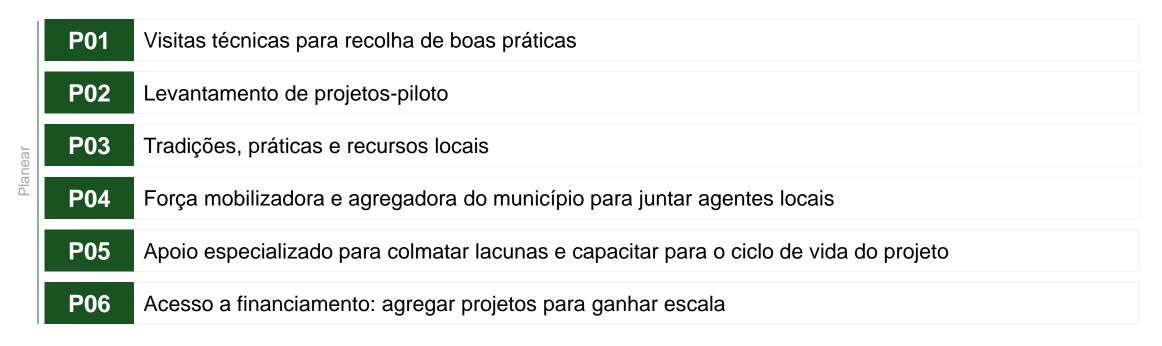
Metodologia



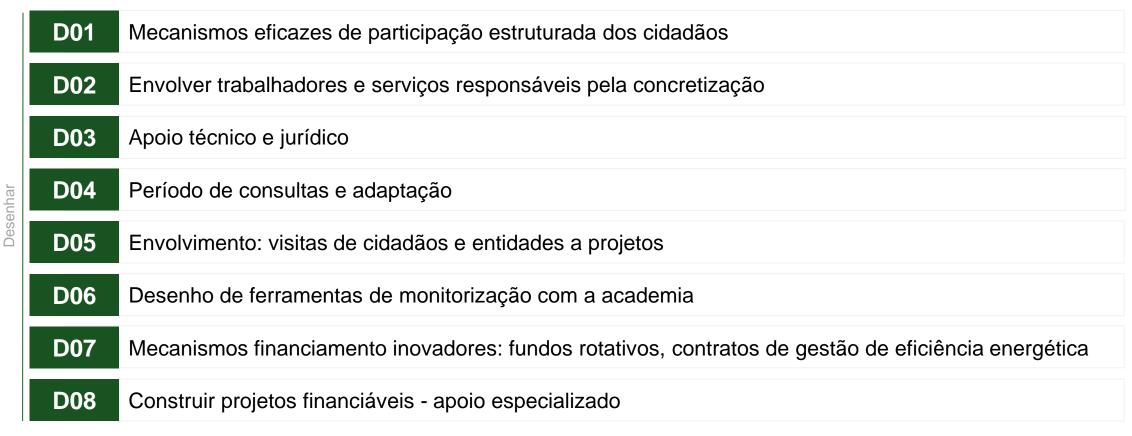
	PLANEAR						DESENHAR							CONCRETIZAR				AVA	LIAR	RECOMENDAÇÕES TRANSVERSAIS						IS	
	P01	P02	P03	P04	P05	P06	D01	D02	D03	D04	D05	D06	D07	D08	C01	C02	C03	C04	A01	A02	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07
Academia de Ginástica	Χ		Χ						Χ									Χ			Χ		Χ				
Fundo Verde				Χ						Χ			Χ		Χ					Χ	Χ		Χ			Χ	
Just a Change			Χ	Χ									Χ		Χ				Χ			Χ					
Infinite Solutions	Χ				Χ				Χ			Χ	Χ				Χ		Χ	Χ		Χ	Χ				
Portalegre Cidade Inteligente				Χ					Χ				Χ					Χ								Χ	
Asprela + Sustentável		Χ		Χ			Χ		Χ			Χ			Χ	Χ	Χ				Χ	Χ	Χ		Χ	Χ	
ற Escola Rural				Χ											Χ	Χ		Χ									Χ
Cluster Biometano	Χ			Χ			Χ	Χ			Χ			Χ				Χ				Χ	Χ	Χ		Χ	
Ponto de Transição		Χ										Χ			Χ	Χ	Χ		Χ	Χ			Χ				
Cascais Smart Pole		Χ		Χ			Χ					Χ			Χ	Χ	Χ		Χ	Χ	Χ	Χ				Χ	
Bairro C		Χ		Χ			Χ		Χ	Χ					Χ		Χ			Χ	Χ	Χ				Χ	
Viana Abraça								Χ	Χ						Χ				Χ				Χ				
WAYSTE Lipor								Χ														Χ				Χ	Χ
Reactivity Braga	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ					Χ		Χ			Χ	Χ	Χ		Χ	Χ			Χ			Χ	
Passe M															Χ							Χ		Χ			Χ
AYR CEEiA		Χ		Χ			Χ	Χ				Χ			Χ	Χ	Χ			Χ			Χ				
Cidades pelo Clima	Х				Χ				Χ			Χ					Χ		Χ		Χ	Χ	Χ				Χ
Cidades Circulares			Χ												Χ						Χ		Χ	Χ			Χ
Aldeias Históricas			Χ		Χ	Χ	Χ		Χ						Χ			Χ				Χ	Χ		Χ	Χ	Χ
De Neulai			Χ			Χ						Χ		Χ				Χ				Χ	Χ	Χ			Χ
Pacto dos Autarcas	Х								Χ					Χ					Χ		Χ		Χ				Χ
EIT Urban Mobility	Х	Χ			Χ							Χ	Χ				Χ						Χ				Χ
Energy Cities	Х		Χ		Χ												Χ						Χ			Χ	Χ
C40 Cities					Χ				Χ								Χ		Χ		Χ		Χ			Χ	Χ
g Envolvimento do Cidadão							Χ								Χ				Χ		Χ						
Financiamento Climático					Χ	Χ			Χ				Χ	Χ										Χ		Χ	
CER pelos Municípios									Χ	Χ															Χ	Χ	

1. Planear Desenhar Concretizar Avaliar

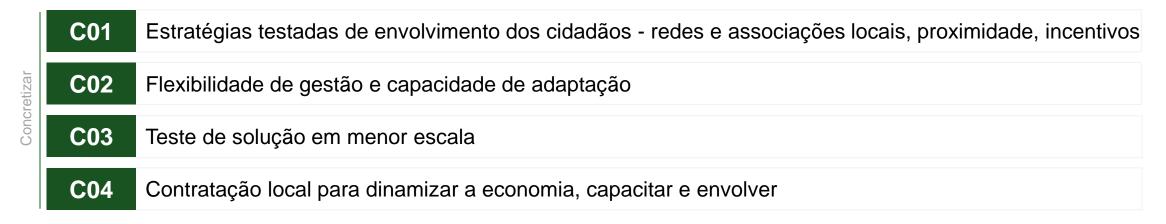
Recomendações Transversais

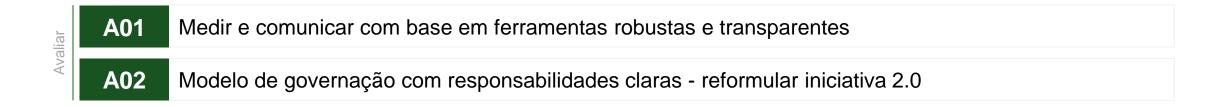












1. Planear Desenhar Concretizar Avaliar

Recomendações Transversais

T01	Plano municipal ação climática orientador da ação: apoio técnico, metas quantificadas, envolvimento, prestação de contas
T02	Estruturas de governação claras, dedicadas e capacitadas
T03	Capacitação técnica, incluindo dos prestadores serviços, transferibilidade da conhecimento de parceiros
T04	Agregar interesses de municípios: ação coletiva junto da administração central para desenho de linhas de financiamento adequadas
T05	Modelos-padrão para criação de Comunidades de Energia Renovável
T06	Contribuir, coletivamente, para melhorias quadro legal e regulatório: Código dos Contratos Públicos, Lei de Financiamento das Autarquias Locais, processos de licenciamento, etc.
T07	Trabalho em rede entre municípios para ganhos de escala e aceleração

O Projeto em Números



